Apresentação

**Fronteira, cosmopolitismo e nação nos mundos
ibéricos e ibero-americanos**

Apresentação

Maria Fernanda de Abreu

Edição electrónica

URL: <https://journals.openedition.org/cultura/4776>

DOI: 10.4000/cultura.4776

ISSN: 2183-2021

Editora

CHAM — Centro de Humanidades

Edição impressa

Data de publicação: 1 janeiro 2018

Paginação: 9-11

ISSN: 0870-4546

Refêrencia eletrónica

Maria Fernanda de Abreu, «Fronteira, cosmopolitismo e nação nos mundos ibéricos e ibero-americanos», *Cultura* [Online], vol. 37 | 2018, posto online no dia 03 dezembro 2020, consultado o 09 julho 2021. URL: <http://journals.openedition.org/cultura/4776> ; DOI: <https://doi.org/10.4000/cultura.4776>

Este documento foi criado de forma automática no dia 9 julho 2021.

Cultura is licensed under a Creative Commons Atribuição 4.0 International.

Apresentação

Fronteira, cosmopolitismo e nação nos mundos ibéricos e ibero- americanos

Apresentação

Maria Fernanda de Abreu

NOTA DO AUTOR

Preparado em 2018, este volume só foi impresso em 2020. Por esta razão, não podemos deixar de recordar que Renato Cordeiro Gomes, que tanto celebrou a publicação destes textos num número da revista *Cultura*, não possa tê-lo em suas mãos. Renato faleceu em Setembro de 2019. Esperamos ser-lhe fiel, sabemos que ficaria feliz e havemos de recordá-lo sempre com enorme gratidão e saudade. Professor e investigador de inextinguíveis qualidades científicas e humanas, desde há muito contávamos, no nosso grupo, com o seu saber, a sua sempre ponderada reflexão e a sua criatividade teórica e analítica.

- 1 Sob este título, publica-se, neste número da *Cultura*, um conjunto de textos que respondem ao projecto de aprofundar, tanto no plano teórico como no analítico, e de forma articulada, a operatividade destes três conceitos no conhecimento das diversas especificidades culturais desenvolvidas em territórios ibero-americanos e ibéricos: *Fronteira, cosmopolitismo e nação*.
- 2 Tivemos os nossos primeiros debates há quase uma década e, no Grupo de Investigação «Cultura, história e pensamento ibéricos e ibero-americanos», que então coordenávamos, começámos a dar-lhe forma em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Literatura, Cultura e Contemporaneidade da PUC-RIO (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro), através do nosso Colega e Amigo Renato Cordeiro Gomes.

Guiava-nos uma das mais destacadas figuras dos estudos literários e culturais brasileiros: Silviano Santiago, escritor, ensaísta, professor. Por essa razão, o primeiro encontro conjunto, para dar conta do trabalho feito até aí, foi um simpósio em sua homenagem, realizado nos dias 20, 21 e 22 de Abril de 2015, que teve lugar em Lisboa, na NOVA FCSH, com a presença de um grupo de professores e investigadores portugueses, brasileiros e espanhóis.

© Cláudio Nadair

- 3 Profundo conhecedor da obra de Silviano Santiago e do magistério que este exercia em várias gerações de ensaístas, seu aluno, colega e amigo (publicou *Ensaaios Antológicos de Silviano Santiago*, 2013), Renato Cordeiro Gomes pôs todo o seu saber e empenho nesta homenagem, convidando para este simpósio prestigiados colegas, e também ex-alunos, vozes mais consolidadas umas, mais jovens outras, de um Brasil universitário que

investiga e celebra a cultura. A eles, juntaram-se vozes de um Portugal que está atento e exalta o saber e a experiência vivida que nos vem daqueles mundos.

- 4 Silviano Santiago é um ensaísta e romancista brasileiro, figura cimeira da vida intelectual e universitária do seu país, internacionalmente reconhecida. Quatro vezes galardoado com o Prémio Jabuti nas categorias de romance e conto, recebeu, em 2013, o prestigioso Prémio Machado de Assis pelo conjunto da sua obra, outorgado pela Academia Brasileira de Letras e, em 2014, o Prémio Ibero-americano de Literatura José Donoso (Chile). Venceu ainda o Prémio Oceanos de Literatura em Língua Portuguesa, com o romance *Mil Rosas Roubadas*, em 2015.
- 5 Doutorado em Literatura Francesa pela Universidade de La Sorbonne, é *Chevalier dans l'Ordre des Palmes Académiques* e *Officier dans l'Ordre des Arts et Lettres*, de França. Foi professor nas universidades de New Mexico, Rutgers, Toronto, Nova Iorque, Buffalo, Indiana e Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. É professor emérito da Universidade Federal Fluminense.
- 6 Entre os seus livros de ficção destacam-se: *Em liberdade*, *Stella Manhattan*, *O falso mentiroso*, *Heranças*, *Machado*, e os livros de contos *Keith Jarrett no Blue Note*, *Histórias mal contadas* e *Anônimos*. Das suas colectâneas de ensaios, onde propõe conceitos e metodologias fundamentais para a análise das culturas latino-americanas, destacam-se: *Uma literatura nos trópicos*, *O cosmopolitismo do pobre*, *As raízes e o labirinto da América Latina* e *Genealogia da Ferocidade* (análise da obra *Grande Sertão: Veredas* de Guimarães Rosa).
- 7 Coordenou e prefaciou os três volumes de *Intérpretes do Brasil*, e foi co-editor da correspondência de Carlos Drummond de Andrade e Mário de Andrade.
- 8 Não deixou Silviano Santiago de conjugar a escrita ficcional com a ensaística. A crescente tradução dos seus ensaios em países como Argentina e Chile testemunha o interesse que a sua obra desperta neste nosso tempo e, em particular, no âmbito dos estudos culturais, tendo já em preparação um volume onde se reúnem alguns dos seus ensaios mais destacados a ser publicados pela Companhia das Letras: *35 ensaios de Silviano Santiago*.
- 9 Precisamente porque se nos afigurou de riquíssima utilidade analítica no conhecimento da diversidade e riqueza culturais características dos territórios ibero-americanos e ibéricos, entre outros, conceitos como o de *cosmopolitismo do pobre* ou ferramentas metodológicas como o *entre-lugar do discurso latino-americano*, propostos, desenvolvidos e aplicados por Silviano Santiago, e porque a história política e das ideias dos últimos anos tem mostrado e incrementado o valor daquelas hipóteses que, então, nos foi tão evidente, decidimos continuar a aprofundar aqueles primeiros trabalhos nos textos que se reúnem neste volume.
- 10 *Lisboa, Dezembro de 2018*